



AVALIAÇÃO DE CARACTERÍSTICAS AGRÔNOMICAS EM DIFERENTES CULTIVARES DE MANDIOCA VISANDO O CONSUMO *in natura*

SILVA, José Leonardo da¹ (jleo.exe@gmail.com); **LOPES, Leonardo de Assis**¹ (leonardoassis710@hotmail.com); **AMORIM, Gabriela Aparecida de Almeida**¹ (gabyalmeidaamorim@hotmail.com); **DALAROSA, Leandro Escobar**² (leandro_dalarosa@hotmail.com); **MEDEIROS, Elias Silva de**³ (eliasestatistica@gmail.com); **DAVIDE, Livia Maria Chamma**⁴ (lmcdavide@gmail.com).

¹Discente do curso de Agronomia da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

²Discente do programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

³Docente da Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

⁴Discente da Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

A mandioca (*Manihot esculenta* Crantz) é uma espécie tuberosa presente na alimentação de milhões de pessoas no mundo, principalmente nas regiões tropicais, onde é popularmente cultivada. No Brasil, a mandioca é responsável por exercer um importante papel na dieta da população, podendo ser consumida *in natura* ou em forma de produtos beneficiados pela indústria. Atualmente, existem 97 cultivares de mandioca registradas no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), sendo classificadas como mandioca de mesa ou de indústria. O objetivo deste trabalho foi avaliar características agrônomicas em diferentes cultivares de mandioca visando a produção de raízes para o consumo *in natura*. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Universidade Federal da Grande Dourados (FAECA-UFGD). Foram avaliadas nove cultivares de mandioca (Dourada, Mulatinha, Caipira, Kiriris, Baianinha (MS), IAC 90, Formosa, Gema de Ovo e IAC 576), adotando um delineamento experimental de blocos ao acaso com cinco repetições. Em campo foram mensuradas as seguintes características: altura de planta (m), diâmetro de colmo (m) e peso de raiz (Kg). Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância utilizando o software R, e quando significativo, as médias foram comparadas utilizando o teste de média LSD (*Leff Significant Difference*) ao nível de 5% de significância. Houve diferença significativa para altura de planta (5%), diâmetro de colmo (1%) e peso de raiz (0,1%). Para peso de raiz (característica muito importante na cultura da mandioca), as cultivares IAC 90 e IAC 576 apresentaram os maiores valores, 7,46 Kg e 7,26 Kg, respectivamente, na parcela experimental. Para altura de planta, a cultivar Dourada apresentou-se como a mais alta, com 2,88 m. Importante ressaltar que há uma correlação negativa entre peso de raiz e altura de planta, ou seja, quanto maior a altura de planta (parte aérea como um todo) menor será o peso de raiz, pois há uma maior translocação de nutrientes para planta desenvolver altura, e conseqüentemente, menor armazenamento de carboidratos pelas raízes. Para diâmetro de colmo, a cultivar Caipira apresentou maior estimativa (3,06 cm). A cultivar que apresentou maior peso de raiz, IAC 90, é destinada para indústria por possuir elevados teores de HCN (ácido cianídrico), substância altamente tóxica que, após o processo de industrialização, não causa danos à saúde. No entanto, a cultivar IAC 576, segunda melhor em produção de raízes, é considerada mandioca de mesa por possuir baixos teores de HCN, sendo assim, melhor opção para produção visando o consumo de raiz *in natura*.

Palavras-chave: *software R*, macaxeira, ácido cianídrico, teste LSD.

Agradecimentos: Ao programa de bolsa de pesquisa, modalidade iniciação científica, PIBIC/CNPQ da UFGD, pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.